



Ata da reunião entre ONGs Ambientalistas do sul da Bahia & ABAF

Data: 19 de dezembro de 2006.

Local: Hotel Brisa da Praia - Porto Seguro

Presentes:

1. Rosane Borges - Aracruz
2. Carlos Alberto Bobbio - Coopplantar
3. Maria Batista da Silva - ANAC
4. Carlos Alberto Mesquita - IBio
5. Oscar Artaza - Flora Brasil
6. Paulo Dimas Menezes - Instituto Cidade
7. Antonio Ormundo - Acttm
8. Marcio Braga - Veracel
9. Fabiana Maia de Andrade - Veracel
10. Zeila Piotto - Veracel
11. Raquel Mendes Miguel - Ibama
12. Vilton José Queiroz - ANAC
13. Renata - IBio
14. Elizete Siqueira - IPEMA
15. Henrique Berbert - Preserva
16. Lucélia de Melo Berbert - Preserva
17. Sidivaldo P. de Oliveira - Natureza Bela
18. Sérgio Boreinstein - Veracel
19. Ricardo Cassamassimo - Suzano
20. José Junior - Natureza Bela

A reunião iniciou com a apresentação de todos os participantes e o repasse da pauta da reunião proposta com a mudança de ordem dos assuntos do período da manhã e tarde;

Assunto 1: Apresentação de proposta de documento a ser aprovado sobre "Política Florestal para o Fomento".

As empresas apresentaram proposta da ABAF para o documento mencionado e o seguinte texto ficou definido durante a reunião, com uma pendência a ser

verificada pela Suzano, quanto ao **item 4, que foi retornada posteriormente por e-mail, em 09 de janeiro de 2007, com novas datas a serem avaliadas.**

PROPOSTA DE ACORDO ENTRE ONGs AMBIENTALISTAS DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA & EMPRESAS ASSOCIADAS A ABAF (ARACRUZ, SUZANO E VERACEL) SOBRE DIRETRIZES E AÇÕES ENVOLVENDO OS PROGRAMAS DE FOMENTO FLORESTAL DAS EMPRESAS:

Durante as discussões que nortearam a construção do presente documento, o conceito de Sustentabilidade Econômica, Social e Ambiental esteve presente em todos os itens definidos abaixo e deve sempre orientar as discussões que estarão presentes durante a sua implementação e manutenção.

1. Nos novos contratos e na renovação dos contratos atuais, adotar um sistema de classificação do uso do solo das propriedades, de forma a garantir que as áreas classificadas como de vegetação primária e secundária em estádios médio e avançado de regeneração, no ano base de 1996, não sejam objetos de contrato de fomento florestais entre empresas e proprietários rurais.

PRAZO: 2007

2. Na renovação dos contratos atuais, em se constatando desmatamentos na propriedade durante a vigência do contrato, o contrato de renovação deverá prever como condição a compensação/recuperação das áreas.

PRAZO: A partir de 2007

3. Novos plantios em zona de amortecimento de Unidades de Conservação de Proteção Integral, após anuência do órgão responsável e na ausência de disposição em seus respectivos Planos de Manejo, seguirão as diretrizes e melhores práticas acordadas no âmbito deste fórum.

PRAZO: A partir da existência de acordo entre Fórum e respectivos Órgãos Responsáveis.

4. No ato da contratação e na renovação de contratos exigir o cumprimento da legislação relativa à reserva legal da propriedade, orientando os proprietários a locação da RL e no plano de

recuperação da mesma, quando for o caso, priorizando a conectividade e formação de corredores florestais.

PRAZOS:

Posição ABAF:

janeiro de 2008

Posição ONGs:

Novos contratos: janeiro de 2007

Renovação de Contratos: julho de 2007

Posição SUZANO enviada em 09 de janeiro de 2007:

Novos contratos: janeiro de 2007

Renovação de Contratos: janeiro de 2008

5. Buscar a integração das estratégias adotadas pelas empresas para a promoção de práticas sustentáveis - incluindo informações sobre técnicas de produção, conservação da Biodiversidade, Corredor Central da Mata Atlântica e outros temas de relevância, buscando ainda integrar a participação das organizações ambientalistas, associações de proprietários rurais e prestadores de serviços silviculturais nestas estratégias. O Fórum prevê um grupo de trabalho para detalhamento desta ação.

PRAZO - 2007

6. Acompanhar o cumprimento das condicionantes ambientais aplicadas ao Fomento Florestal na Bahia.

PRAZO - 2008

Planejamento do mecanismo em 2007

Execução em 2008

7. Incorporar as melhores práticas agrícolas e ambientais na relação econômica com os produtores florestais e rurais, visando ao uso sustentável dos recursos naturais, como por exemplo: solo, recursos hídricos e biodiversidade local. Utilizar ferramentas, tais como: cartilhas, reuniões técnicas, visitas técnicas, outras julgadas apropriadas para esse fim.

PRAZO - 2007

8. Criar mecanismos para promover a certificação florestal dos participantes dos Programas de Fomento.

Observação: Entendimento do Grupo é que promoção é diferente de certificação e a mesma já vem ocorrendo.

PRAZO - 2007

9. Apoiar atividades e programas de qualificação e fortalecimento dos órgãos municipais responsáveis pelo licenciamento de empreendimentos florestais.

PRAZO - 2007

10. Buscar, em conjunto com as organizações ambientalistas, mecanismos de incentivo para a recuperação de áreas degradadas – especialmente APPs e RL - acordados e validados por este fórum.

PRAZO - 2007

Após as discussões sobre o texto final, combinou-se os seguintes procedimentos para acompanhar a implantação dos itens:

1. Formação de um GTs de 6 pessoas – 3/4 Representantes de ONGs e 2/3 Representantes de Empresas para acompanhar / discutir itens durante a sua implantação / manutenção.

GT Fomento: I-Bio, Cooplar, Natureza Bela, Instituto Cidade, Preserva + representantes das Empresas (VCC, SUZ, ARA)

O acompanhamento nas reuniões do GT será realizado da seguinte forma: as empresas apresentarão um resumo (sugestão: tabela com itens listados e status de implantação) com o andamento de cada item.

As ONGs poderão, a qualquer momento, visitar as empresas e acompanhar os trabalhos que estão sendo feitos. Comentou-se que tal procedimento não caracteriza auditoria dos itens, mas sim demonstração de transparência das empresas no cumprimento do que foi acordado.

Os seguintes itens terão acompanhamento mais direto pelo Fórum: 2, 5, 9 e 10 e serão trabalhados nas reuniões do GT.

OBSERVAÇÃO:

Não ficou combinado na reunião a divulgação final do documento para o público externo (Informe número 2).

Sugestão é que a divulgação seja realizada, após definição dos prazos do item 4, eis que a mesma ficou definida no Informe número 1.

Assunto 02: "Plantios em zonas de amortecimento de Unidades de Conservação" com a apresentação das

empresas de seu posicionamento e situação sobre o tema.

Fabiana, da Veracel, apresentou em nome da ABAF, posicionamento sobre a situação dos plantios da Veracel ao redor de Unidades de Conservação, bem como considerações das empresas.

Apresentação em anexo a ATA.

Rosane lembrou que ARA e SUZ já haviam informado suas situações nas primeiras reuniões do Fórum em 2006 e apresentou para consulta dos participantes o Mapa "Áreas de Operação Florestal / Industrial no Corredor Central da Mata Atlântica", que contém áreas próprias e de fomento (ARA e SUZ) e áreas próprias (VER), 56 UC's, localização das fábricas de celulose/papel, APM, áreas indígenas, áreas quilombolas, portos, terminais marítimos.

Durante as discussões após a apresentação feita por Veracel, levantaram-se questões relativas aos temas:

- Diferenças entre áreas de entorno e áreas de amortecimento;
- Necessidade de trabalho para esclarecer impactos do eucalipto em Unidades de Conservação;
- Manejo diferenciado das empresas nas Zonas de Entorno das UC's.

Após essas primeiras discussões, ficou combinado que se formará um GT com o seguinte FOCO: ELABORAR DOCUMENTAÇÃO SOBRE MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADES SILVICULTURAIS NO ENTORNO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.

Caso os assuntos listados sejam novamente levantados durante as discussões que nortearão o trabalho desse GT, Especialistas no assunto (Legais, outros) poderão ser convidados a participar do GT para prestar esclarecimentos sobre os temas.

Para esse item, as seguintes combinações foram feitas:

O GT proposto para realização do trabalho deve contar, idealmente, com a participação dos seguintes atores:

- Gestores dos Parques PN Pau Brasil, Monte Pascoal, Descobrimento, RESEX Corumbáu, APA Caraíva-Trancoso;
- Representantes das ONGs: Flora Brasil, Preserva, Natureza Bela;

- Representantes de Proprietários de Terras (pode ser fomentado) que possuam operações nas áreas de entorno das referidas UCs - 1 para cada UC;
- Especialistas a serem indicados pelas Empresas e pelas ONGs (consenso) nas seguintes áreas: Ecologia, Paisagem, Biodiversidade, Biologia de Conservação, outros que forem julgados pertinentes à participação. Custos para a presença dos Especialistas é de responsabilidade das Empresas da ABAF - Veracel, Aracruz e Suzano.
- Representantes das Empresas.

A primeira reunião deverá ocorrer em Eunápolis, em local a ser determinado, no dia 13 de março de 2007, durante a tarde (14:00 às 19:00 hs), para que todos os participantes do Fórum possam estar presentes nessa primeira reunião.

Os convites para participação dos Gestores dos Parques serão formulado pelas ONGs.

Os convites para os Proprietários de Terras e Especialistas serão formulados pelas Empresas.

Os nomes dos Especialistas serão consensuados entre ONGs e Empresas.

Nessa primeira reunião, os Especialistas farão apresentações sobre os temas acima propostos. Após a apresentação, discussões poderão ser iniciadas e a formação do GT consolidada.

Assunto 3: Retorno aos participantes do Fórum sobre propostas apresentadas pelo Grupo de Trabalho, que se reuniu no dia 03 de outubro para apresentação do Professor Paulo Ernani da Embrapa.

Rosane informou aos participantes do Fórum que Professor Paulo Ernani encaminhou uma proposta para o Fórum, que segue em anexo a essa Ata.

As empresas se comprometeram a avaliar a proposta feita pelo Professor e dar retorno sobre a mesma na próxima reunião do GT de Usos Múltiplos da Madeira (eucalipto e nativas) no dia 13 de março, durante reunião do GT, na parte da manhã.

O GT é composto por:

- Representantes das Empresas da ABAF;

- Representantes das ONGs presentes na reunião do dia 03 de outubro, **podendo outras ONGs que tiverem interesse se agregar a esse GT:** Coopantar, Natureza Bela, I-Bio, Instituto Cidade, Flora Brasil.
- Especialistas nos temas discutidos, sempre que necessário.

OUTROS ASSUNTOS EXTRA-PAUTA:

DELIBERAÇÃO SOBRE LOCAIS DAS REUNIÕES EM 2007:

FICOU DEFINIDO QUE AS REUNIÕES DOS GTs E DO FÓRUM DEVEM OCORRER EM DOIS DIAS CONSECUTIVOS, PARA FACILITAR OS TRABALHOS COMBINADOS DURANTE O ANO DE 2006.

OS LOCAIS DE REUNIÃO SERÃO ALTERNADOS - EUNÁPOLIS, PARA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA VERACEL E OUTRO LOCAL A SER DEFINIDO EM ÁREA DE INFLUÊNCIA DA ARA/SUZ, PERMITINDO A PARTICIPAÇÃO DE OUTRAS ENTIDADES DA REGIÃO DO EXTREMO-SUL.

Próximas reuniões:

As próximas reuniões serão realizadas em Eunápolis, nos dias 13 e 14 de março de 2007, em local a ser confirmado.

Observação - sugere-se que as reuniões dos GTs tenham início as 08 horas para que a pauta seja concluída durante o período.

Agenda Proposta no dia 13 de março:

Manhã (08:00 às 12:00)

Reuniões dos GTs de Fomento e de Usos Múltiplos da Madeira (euca e nativas), em locais separados.

Tarde (14:00 às 19:00)

Primeira reunião sobre tema "Plantios em zonas de amortecimento de Unidades de Conservação" para todos os participantes do Fórum e convidados (Gestores das UCs, Proprietários de Terras, Especialistas).

Agenda Proposta no dia 14 de março:

Reunião do Fórum ABAF & ONGs Ambientalistas do sul e extremo-sul da Bahia para relatar trabalhos dos GTs propostos e prosseguir com discussões pertinentes.

Início: 09:00 horas

Término: entre 16:00 / 17:00 horas